RELATÓRIO INTEGRAL
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(ano-base 2021)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL INSTITUCIONAL: ano – base 2021

Relatório institucional da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú – FAEVA apresentado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como parte das exigências da Lei nº 10.861/2004.

SOBRAL – CE

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ---------- 4
2 IDENTIFICAÇÃO ---------- 6
3 DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO ---------- 7
4 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO ---------- 9
4.1 Geral ---------- 9
4.2 Específicos ---------- 9
5 HISTÓRICO DA IES ---------- 10
5.1 Missão ---------- 11
5.2 Visão ---------- 11
5.3 Valores ---------- 12
5.4 Finalidades ---------- 12
6 OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO ---------- 13
6.1 Inserção Regional ---------- 14
7 METODOLOGIA ---------- 14
8 DESENVOLVIMENTO ---------- 18
8.1 Análise dos dados e das informações ---------- 26
9 CONCLUSÃO ---------- 31

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem, entre seus objetivos, a melhoria da qualidade e a expansão da oferta de educação superior. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel e se desenvolve por meio da avaliação de instituições, de cursos e do desempenho dos estudantes. Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições de ensino superior e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o instrumento de avaliação institucional, publicado na Portaria nº 92 de 31 de Janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014INEP/ DAES/CONAES.

Este Relatório Institucional objetiva demonstrar como os processos de gestão institucional realizados sob a ótica do Projeto de Desenvolvimento Institucional- PDI e Projeto Político Institucional — PPI, se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas, evidenciando a interação entre os resultados destas avaliações em relação a suas atividades acadêmico - administrativas demonstrando as ações implementadas e as melhorias da FAEVA.

Considerando esse conceito dinâmico de autoavaliação e desenvolvimento institucional os relatórios referentes aos anos de 2018 e 2019, apresentaram as potencialidades e fragilidades da instituição, que foram analisados dentre os diversos contextos na qual a instituição está inserida, dentre eles: as tendências, os riscos, as oportunidades e potencialidades da instituição, ou seja, a verificação de todas as estruturas de oferta e demanda foram analisadas sob um olhar diagnóstico e crítico do processo de desenvolvimento.

É importante ressaltar que no ano de 2020 e 2021, período este no qual o país foi atingido pela a pandemia da COVID-19, várias instituições de Ensino Superior de todo o mundo e do Brasil foram afetadas por essa pandemia. O grande impacto sofrido pelas instituições de ensino superior privado foi no pagamento das mensalidades pelos estudantes, aumentando com isso a inadimplência, acarretando a evasão dos alunos nas instituições. Com isso a FAEVA durante os anos de pandemia teve enormes dificuldades para manter a continuidade das suas atividades, devidas as dificuldades financeiras enfrentadas nesse período.

Ciente da importância da Autoavaliação Institucional bem como da verificação dos acertos e melhorias nesse processo, o Instituto Evolução de Educação e Tecnologia S/S (16083), na época instituição mantenedora da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú — FAEVA (18646), informou através de ofício que nesse mesmo ano de 2020, devido a pandemia do COVID — 19, não foi possível realizar a avaliação ou reunião dos membros da comissão própria de avaliação da IES. Devido a evasão ocasionada pela pandemia, todos os alunos remanescentes foram transferidos para outra IES no semestre de 2020.2, não ocorrendo nesse período qualquer atividade acadêmica no semestre mencionado, razão pela qual a avaliação não foi realizada com a consequente emissão do Relatório de Avaliação Institucional.

Nesse ínterim até dos dias atuais a IES iniciou-se uma nova fase, com transferência de mantenedora, solicitação de pedidos de novos cursos presenciais e EAD, pedido de credenciamento em EAD e alteração de endereço da SEDE, para a Avenida Humberto Lopes, 350 – Domingos Olímpio – Sobral – CE, CEP: 62022-304.

O relatório do ano de 2021, integralizou os resultados das avaliações institucionais dos relatórios parciais dos anos de 2018, 2019 e a justificativa da ausência do relatório referente ao ano-base de 2020. Com as informações e procedimentos de autoavaliação realizados nos anos citados anteriormente, o processo de retroalimentação subsidiará o planejamento e a execução do próximo PDI.

2 IDENTIFICAÇÃO

DA INSTITUIÇÃO

IES (18646): Faculdade Evolução do Vale do Acaraú – FAEVA

MANTENEDORA (17957): Instituto de Educação Superior do Vale do Acaraú LTDA

DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA IES:

A forma de organização da quanto à categoria administrativa trata-se de um Instituição Privada e quanto à categoria acadêmico-administrativo, uma faculdade.
Rua: Avenida Humberto Mendonça Lopes, 350 – Domingos Olímpio – Sobral – CE
CEP: 62022-304

DOS DIRIGENTES

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: Francisco Sávio Ponte
DIRETOR DA IES: Antônio Carlos Aguiar Dias

DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA está composta e designada por Portaria do Diretor Geral em atendimento ao Regimento Institucional da FAEVA.

3 DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de criar uma cultura avaliativa nas instituições de Ensino Superior o Ministério da Educação através da Lei nº 10.861/04, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como órgão colegiado de supervisão e coordenação a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior o CONAES. Analisando a proposta de avaliação referida, fica compreendido que a avaliação se desenvolverá em dois momentos principais: a autoavaliação conduzida pelas comissões próprias de avaliação e a avaliação externa, realizada por comissões externas.

Esse projeto de autoavaliação que será desenvolvido pela Faculdade Evolução do Vale do Acaraú tem como intuito a promoção da oferta educacional de qualidade em todos os sentidos. Atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa. Considerando os diversos contextos em que essa instituição está inserida, foram analisados, dentro do período de 2019 a 2021, partindo do contexto educacional, as tendências, os riscos, as oportunidades e potencialidades da instituição, ou seja, a verificação de todas as estruturas de oferta e demanda, sob um olhar diagnóstico e crítico do processo de desenvolvimento.

A avaliação deve ter propósitos e consequências, devendo-se observar os princípios relacionados à transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, ampla participação da comunidade universitária no processo avaliativo, respeito às diferenças inerentes às áreas e às atividades da instituição, utilização integrada de abordagens qualitativas e quantitativas de avaliação. Ela deve ser pedagógica (promovendo o conhecimento e ensinando a conhecer a realidade analisada) e transformadora (apresentando as alternativas que permitam gerar mudanças, seja de aperfeiçoamento do que já se fez ou se faz, seja de alteração de rumos e estratégias, redefinição ou reconstrução do próprio objeto avaliado).

Esse relatório de autoavaliação apresentará o perfil institucional da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, constando, um breve histórico da IES, sua missão, visão, finalidades, objetivos gerais da instituição e sua inserção regional. A avaliação explicitará as intenções e os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a confecção da mesma.

Atenta aos processos, princípios e dimensões estabelecidos pela Comissão Nacional Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Lei do SINAES, a Faculdade Evolução do Vale do Acaraú constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação que

coordenará “in loco” a avaliação institucional. Para isso se faz necessários conhecer as potencialidades e fragilidades da instituição para com os seus discentes, docentes, técnico administrativos de modo a atender as cinco dimensões do SINAES abordadas no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI desta instituição.

Os resultados obtidos deste trabalho serão considerados como a etapa final da avaliação institucional, tendo como dados referentes os da avaliação parcial de 2018 e os da avaliação 2019, já que no ano referente ao ano-base de 2020, não foi realizado a avaliação institucional, impossibilitando o envio do relatório de avaliação institucional do ano mencionado.

Os cinco eixos são:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Os resultados das potencialidades e das fragilidades serão tratados nas conclusões deste relatório e serão importantes ferramentas para subsidiar o crescimento desta instituição.

4 OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

4.1 GERAL

Avaliar o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú entre o período de 2019 a 2021, objetivando o autoconhecimento dos segmentos da comunidade interna, mediante a execução da Avaliação das Instituições de Educação Superior, contribuindo para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI.

4.2 ESPECÍFICOS

- Desenvolver processos avaliativos nos diversos segmentos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, observando a concepção e os princípios estabelecidos no SINAES;
- Desenvolver a avaliação das Instituições de Educação Superior em parceria com o Ministério da Educação/INEP, contribuindo para a melhoria da Educação Superior no Brasil;
- Avaliar o cumprimento da missão institucional, detectando possíveis distorções e sugerindo medidas para a superação das mesmas;
- Acompanhar a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, O Projeto Pedagógico dos Cursos, divulgando resultados e apontando medidas proativas para a consecução dos objetivos e metas estabelecidos;
- Identificar as reais condições de infraestrutura, de pessoal e o projeto curricular para o desenvolvimento dos cursos de graduações;
- Analisar os Projetos Institucionais, observando a coerência entre os mesmos e a missão institucional;
- Realizar o diagnóstico da gestão administrativa e acadêmica enfocando os aspectos estratégicos operacionais e seus impactos na formação profissional dos estudantes;
- Promover a participação do corpo discente nas atividades institucionais, tornando-o coparticipantes da gestão acadêmica;
- Aplicar os resultados do programa das avaliações das Instituições de Educação Superior, subsidiando a Direção da Faculdade no replanejamento das políticas institucionais de ensino.

5 DO HISTÓRICO DA IES

Em 12 de junho de 1986 foi fundado o SOCIEDADE EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLOGIA LTDA, instituição que foi a primeira mantenedora da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú, a qual atuava na época no mercado de educação técnica em gestão e informática. O INSTITUTO EVOLUÇÃO oferecia soluções nas áreas de Educação, Treinamento, Certificação, Serviços e Gestão de Talentos.

O Instituto tinha como proposta desenvolver práticas educativas para formação de profissionais com enfoque direcionado ao mercado de trabalho, numa determinada área profissional, não deixando de desenvolver uma educação integral que lhe permitisse atuar como cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade em que estavam inseridos.

Através da larga experiência e da sua trajetória educacional o INSTITUTO EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLOGIA LTDA, — o Instituto Evolução, juntamente com os seus professores decidiram pedir junto ao MEC o credenciamento de uma faculdade a ser instalada no município de Sobral, no estado do Ceará.

Em 20 de setembro de 2016 foi aprovado o credenciamento da FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ – FAEVA, de acordo com a Portaria nº 1482/2016 (DOU de 21/12/2016).

Em 29/12/2016, de acordo com a publicação no DOU de 21/12/2016, e portaria 887/2016 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Administração, bacharelado, e Serviço Social, bacharelado. Por oportuno, é necessário lembrar que à época, os processos de autorização dos cursos pleiteados para serem ministrados pela Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - FAEVA, já tinham sido apreciados por avaliação in loco, e o todos estavam em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A FAEVA, iniciou suas atividades acadêmicas oferecendo cursos de graduação em Administração e de Serviço Social, funcionando à Rua Francisco Bezerra de Vasconcelos, nº 288, Campo dos Velhos — Sobral — CE. A sua instalação na cidade deSobral se configurou como uma instituição de Educação profissional se destacando pelo rigor de suas metodologias de educação, aliada a tecnologia didática com a presença humana constante.

Em 31 de agosto de 2020 o seu representante legal, Paulo Cesar Calvacanti, representante legal da mantenedora do INSTITUTO EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA S/S LTDA, e representante legal também da mantida FACULDADE

EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ – FAEVA, assinou Termo de Responsabilidade de Ato de Transferência de Mantença com Francisco Ricardo Lopes da Rocha, representante legal do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO ACARAÚ LTDA, pessoa jurídica de privado, inscrita no CPNJ sob o nº 27.026.307/0001-18, com sede em novo endereço a Avenida Humberto Lopes, 350, bairro Domingos Olímpio, Sobral — CE, CEP: 62022-304. Ambos se comprometeram por si e pelas instituições que representam, a manter organizadas e disponíveis as informações para todas as instâncias e órgão do Ministério da Educação ─ MEC.

Atualmente a FACULDADE EVOLUÇÃO DO VALE DO ACARAÚ com uma nova gestão, inicia-se um novo processo em sua história, protocolando pedidos novos cursos, bem como atualizando a sua infraestrutura e suas políticas institucionais. Destaca-se nessa promoção e alteração de gestores, uma expectativa educacional comprometida com o desenvolvimento, a qual busca conduzir o município de Sobral, ao crescimento em seus diversos aspectos e assim possibilitar aos cidadãos da região e municípios vizinhos novos horizontes e enxergar a partir de uma expectativa futurista e transformadora. O processo de viabilização sobre a implantação de novos cursos e do recredenciamento da IE, iniciou em setembro de 2021 com a solicitação de novos cursos de acordo com a necessidade de mercado na região que compõe a faculdade e a escolha por áreas do conhecimento mais demandadas nos municípios que compõem a região de inserção da mesma, para em seguida determinar-se quais os novos cursos que seriam ofertados.

5.1 Missão

Promover o conhecimento através do ensino, iniciação científica e extensão, com inovação tecnologia e flexibilidade, no desenvolvimento e no exercício da formação acadêmica, dos princípios éticos, morais, humanos e sustentáveis, formando profissionais críticos, socialmente responsáveis e que contribuam para a consolidação do desenvolvimento local, regional e do nosso país.

5.2 Visão

Ser uma instituição de ensino reconhecida pela sua excelência educacional na formação de profissionais tecnicamente capacitados e eticamente responsáveis, comprometida com as transformações do seu tempo.

5.3 Valores

- A transparência nas ações e decisões mediante normas claras e constituídas democraticamente pelos diversos membros da comunidade acadêmica;
- A inovação tecnológica, estando sempre a Instituição, por meio de seus corpos docente e discente, pesquisando sistemas, métodos e meios que tornem o seu ensino-aprendizado mais significativo e eficiente;
- A liderança, o empreendedorismo e o espírito de grupo como indispensáveis para a plena realização profissional de seus egressos;
- A inovação tecnológica, estando sempre a Instituição, por meio de seus corpos docente e discente, pesquisando sistemas, métodos e meios que tornem o seu ensino-aprendizado mais significativo e eficiente;
- Reflexão e o diálogo como os dois processos que possibilitam a geração da autonomia das pessoas e das sociedades.

5.4 Finalidades

A Faculdade Evolução do Vale do Acaraú tem por finalidades:

- Contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária mediante a disseminação e construção do conhecimento socialmente elaborado, promovendo a formação integral da comunidade acadêmica da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú;
- Estimular a criação do pensamento criativo, reflexivo, a postura científica e ética, permitindo as diversas formas de expressão. Assim, os profissionais egressos da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú estarão aptos ao exercício da profissão, gerando o desenvolvimento da sociedade;
- Promover a Iniciação Científica e apoiar os trabalhos de pesquisa, ampliando o conhecimento sobre o meio em ela se insere;
- Divulgar, por múltiplas formas de comunicação, a cultura, a ciência, a arte e a tecnologia que constituem o patrimônio da humanidade, destacando e enfatizando os aspectos regionais deste patrimônio;
- Ofertar a formação continuada no campo da ciência, da tecnologia, eventualmente da cultura, da arte e do lazer tais como coral, grupo teatral, jogos,

oficinas de artes, etc., incentivando cursos de especialização e cursos de atualização tecnológicas.

6 OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
III. Formar pessoas habilitadas ao exercício das profissões técnico-científicas, dentro dos padrões éticos e morais, em atuação desvinculada de qualquer movimento de conotação político-partidária;
IV. Incentivar o trabalho de iniciação científica e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão do conhecimento, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. Estimular o desenvolvimento de conhecimentos, em particular os nacionais e regionais;
VII. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VIII. Estimular o respeito à diversidade social, cultural, política e econômica, às diferenças físicas, étnicas, crenças, modos de vida, classes sociais, dentre outros.
IX. Estimular a responsabilidade socioambiental em seus cursos, programas e demais atividades acadêmicas;
X. Conscientizar a comunidade interna e externa sobre os direitos e deveres da pessoa humana, da família, do cidadão, da sociedade e do Estado.
XI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição;

XII. Promover produção, divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

XIII. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção nos setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

XIV. Formar profissionais multidisciplinares nas mais diversas áreas do conhecimento;

XV. Manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino superior nas modalidades presencial e a distância bem como outros graus e tipos de ensino;

XVI. Desenvolver sistematicamente o confronto dos múltiplos saberes, buscando, na convergência, construir uma proposta para a sociedade e o homem de nosso tempo, inspirada na cultura e na cidadania;

XVII. Integrar-se à comunidade, mediante cursos, serviços e atividades de extensão;

XVIII. Buscar a articulação com instituições similares, experimentando a força de união em torno de objetivos comuns;

XIX. Mobilizar as potencialidades de sua comunidade acadêmica com vistas a estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os problemas locais, regionais e estaduais, prestar serviços especializados à comunidade externa de sua área de abrangência, e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

XX. Criar condições para que o ensino, a iniciação científica e a extensão estejam a serviço do progresso da região, do Estado e do país.

XXI. Criar programas Educativos por meio de radiodifusão de sons e imagens na modalidade radiodifusão educativa utilizando as TICs e a internet, levando informações educacionais, informes publicitários e campanhas de projetos integrados com a comunidade.

6.1 Da Inserção Regional

A FAEVA está instalada na região Noroeste do Estado do Ceará, na cidade de Sobral, a 235 quilômetros da capital Fortaleza, que vem apresentando um forte e moderno processo de desenvolvimento em sua estrutura econômica.

Sobral conta com população de 212.437 habitantes, de acordo com o censo demográfico de 2021, em área de unidade territorial de 2.068,747 Km². O município tem influência direta com a Macrorregião de Planejamento Sobral — Ibiapaba, abrange as Microrregiões Administrativas. Essa macrorregião congrega 29 municípios, ocupando

uma área de 16.662,9 Km² ou 11,2% do território cearense, esses dados ilustram a importância da universidade para o desenvolvimento regional.

Neste âmbito, a FAEVA, possui como horizonte mais imediato de seu funcionamento, o desenvolvimento educacional, visto que Sobral é considerada uma referência no Brasil pelos altos índices educacionais de suas escolas públicas de ensino básico, além de ter como uma das principais atividades econômicas as instituições de ensino superior, sendo por isso considerada uma cidade universitária. Além disso, é uma cidade polo da região norte onde cinquenta e quatro cidades circunvizinhas dependem de Sobral de forma direta e indireta de atividades, principalmente serviços, como educação, saúde, dentre outras.

7 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação desenvolvido pela FAEVA, além de estar consolidado dentre as práticas institucionais, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua importância, participando do processo e se apropriando dos seus resultados.

A autoavaliação institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A Instituição entende que o Projeto de Autoavaliação é motor das transformações das práticas acadêmico administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino- aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O sistema de avaliação de uma instituição deve ser, a um só tempo, original (no sentido de atender às suas necessidades específicas) e integrado àquele sistema maior, de modo a poder com ele se comunicar, concordando, complementando, questionando e modificando. Para tanto, deve adotar concepção dinâmica e abrangente, centrada em sua própria missão e história, porém com razoável grau de comparabilidade.

A sistemática adotada contempla os múltiplos recortes da avaliação: quanto à metodologia, quantitativa e qualitativa; quanto ao foco, formativo e somativo; quanto à instância, interna e externa; quanto aos objetivos, a tomada de decisão, o mérito e a construção coletiva.

A partir do conhecimento legal da avaliação instituída pelo CONAES, através do SINAES que procederá a avaliação externa será realizada sob a orientação destes a autoavaliação, pela Comissão Própria de Avaliação — CPA.

A CPA foi composta e designada por Portaria do Diretor Geral em atendimento ao Regimento Institucional da FAEVA, para a confecção do relatório à comissão contou com a participação de membros de toda a comunidade acadêmica que planejou e organizou com reflexão da realidade, cuidando dos interesses da comunidade acadêmica dessa instituição, com o apoio de seus gestores e mantenedores, disponibilizando as informações necessárias ao processo de autoconhecimento.

A dinâmica de atuação se deu a partir das particularidades da instituição, conforme as necessidades e situações específicas. Para tanto a CPA, composta pelo representante da comunidade externa, do corpo técnico administrativo, por alunos e membros nas reflexões e apontamento de possíveis soluções, de modo flexível.

Nas avaliações referentes aos anos de 2018 e 2019 foram utilizadas técnicas como reuniões, painéis de discussões, sessões de trabalho, preservando a distribuição de material escrito e/ou procedimentos que preservem o respeito a identidade dos participantes, num processo democrático, aberto a sugestões a respeito do processo de avaliação e da busca de soluções.

A avaliação institucional constitui-se num processo que permite participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática. Assim, a linha teórica-metodológica a ser escolhida e aplicada contribuiu de forma decisiva para os resultados positivos ou negativos de todo o processo. A base científica da investigação dá credibilidade aos dados coletados e possibilita uma análise fidedigna da realidade.

A construção do Projeto de Autoavaliação pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú percebeu a oportunidade de a instituição exercitar um olhar para dentro de si mesma respeitando as individualidades, possibilidades e limites dos seus agentes educativos, evitando a competição e a classificação tão comum na avaliação meritocrática. Assim, a metodologia escolhida da investigação escolhida, prima pela reflexão e construção de uma nova realidade possível.

Desta forma, as ações metodológicas da avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú foram consubstanciadas nos seguintes critérios: a totalidade, a participação coletiva, o planejamento e acompanhamento. Na visão de totalidade, a faculdade foi avaliada em todas as suas instâncias. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram os referenciais para a investigação. Na visão de reflexão-ação os citados projetos foram analisados e reconstruídos num processo contínuo.

Os instrumentos selecionados e aplicados, os debates, entrevistas foram analisados no todo, atendendo, assim, aos indicadores quantitativos e qualitativos. A participação dos segmentos que compõem a instituição ocorreu de forma individual, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa, e de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção desse critério proporcionou uma visão multidimensional, o que enriqueceu o processo e comprometeu a todos.

O planejamento e o acompanhamento das avaliações foram as vertentes que asseguraram o princípio da continuidade na avaliação e não deixaram que o levantamento de dados e a análise dos mesmos fossem apenas informações frias. Desta forma, manteve-se a visão construtiva da avaliação, tendo sempre como metas a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuiu para os Sistemas de Ensino com a redefinição de políticas que venham a melhorar a educação superior.

Entende-se que, além dos critérios acima, fez-se necessário que:

- Houvesse a compreensão dos propósitos da avaliação por quem é avaliado;
- Fosse estabelecida uma boa comunicação entre o avaliador e avaliado;
- Os instrumentos utilizados foram selecionados de acordo com a dimensão a ser investigada
- Houve clareza quanto às consequências reais dos resultados e utilização adequada destes no crescimento institucional.

Baseado no que foi estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú avaliou:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
  Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
  Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
  Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
  Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
  Dimensão 7: Infraestrutura Física

8 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico do relatório serão analisadas e serão apresentadas todas as dimensões procurando-se expor, de forma concisa, a essência de cada relatório gerador, com as potencialidades e as fragilidades percebidas em casa dimensão. As ações planejadas e realizadas, os aspectos positivos (potencialidades) e os negativos (fragilidades) observadas no processo de autoavaliação institucional, conjuntamente com as sugestões das possíveis ações corretivas considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se apresentadas a seguir:

RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADESE AÇOES CORRETIVAS 2021 – ANO BASE: 2018, 2019 E 2020.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Avaliação docente com os discentes. • Avaliação Institucional com os professores e técnicos administrativos. • Avaliação Institucional com os discentes. • Avaliação com os demais setores da instituição.
AÇOES REALIZADAS	Avaliação Docente, do Curso e Institucional pelos discentes Avaliação Institucional e do Curso pelos docentes Avaliação Institucional pelos técnicos administrativos Coleta de dados, processamento e análise dasrespostas Encaminhamento de relatório com os resultados as Diretorias, Coordenações e demais setores.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	As informações internas fluem de forma satisfatória, onde há uma boa receptividade de todos no processo avaliativo. Os docentes e a coordenação foram avaliadas de forma positiva.
FRAGILIDADES	Ausência da informatização do processo de coleta de dados das avaliações e necessidade de pontos de melhoria da infraestrutura.
AÇÕES CORRETIVAS	Em relação aos processos autoavaliativos dos docentes e dos técnicos administrativos foram propostas melhorias. Os instrumentos de avaliação junto as representantes da CPA foram aprimoradas, fortalecendo o papel da CPA junto a comunidade

	institucional.
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**	
AÇÕES PROGRAMAS	• Divulgação da Missão e do PDI a comunidade institucional de forma direta. • Verificação do fortalecimento da Missão e da Identidade da faculdade. • Levantamento de dados para a atualização do PDI.
AÇÕES REALIZADAS	Avaliação da relação comunidade institucional com a instituição. Divulgação da Missão da IES.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. Os alunos possuem um bom relacionamento com a instituição. A comunidade institucional está sensibilizada para colaborar com a construção do novo PDI. A IES tem consciência da importância do conhecimento do PPC.
FRAGILIDADES	A comunidade institucional ainda não identifica com facilidade a importância do PDI, isso poderia cair em um ambiente de discussão entre todo o corpo.
AÇÕES CORRETIVAS	Melhorar a divulgação do PDI junto a comunidade institucional, como incentivo para a maior participação de todos.
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	Implantar atividades de Responsabilidade Social. Verificar o fortalecimento das ações/atividades aplicadas a responsabilidade social.

AÇOES REALIZADAS	• Desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da cidadania. • Discussão sobre a temática com os docentes e discentes.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	Grande interesse e participação dos discentes e docentes nas ações promovidas pela IES, a missão da IES é incentivada através da promoção das atividades de responsabilidade social e da promoção da cidadania.
FRAGILIDADES	Necessidade de fortalecimento da temática aplicada transversalmente nas disciplinas e necessidade de criar mecanismos de ampliação de oferta de atividades de responsabilidade social para atender a comunidade.
AÇÕES CORRETIVAS	Trabalhar o tema de forma contínua e sempre que possível transversalmente nas disciplinas, e desenvolver atividades integradas entre os diferentes cursos oferecidos.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Administração participativa de todos os setores da IES e da comunidade externa. • Atualizar periodicamente e continuamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas contextualizadas.
AÇÕES REALIZADAS	• Elaboração de novos projetos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão. • Verificação do fortalecimento da comunicação entre os setores da IES.

ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	Há incentivo para a melhoria e ampliação das ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e essas áreas estão mais próximas e articuladas. Há uma busca constante pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão.
FRAGILIDADES	A política informativa junto a comunidade externa ainda não é suficiente.
AÇÕES CORRETIVAS	Fortalecimento das ações entre ensino, pesquisa e extensão através da ampliação dos projetos acadêmicos. Melhorar e incentivar a divulgação da IES perante a comunidade externa.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Ampliar a divulgação da Faculdade Evolução Vale do Acaraú. • Verificar a relação da Faculdade com a comunidade externa.
AÇÕES REALIZADAS	• Aplicação de questionário com a comunidade institucional com olhar sobre a representatividade da Faculdade. • Melhoramento do Endomarketing • Realização de eventos aberto ao público.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	Estabelecimentos de vínculos com algumas empresas que apoiam as ações propostas pela a IES e promoção de eventos externo aberto ao público.
FRAGILIDADES	A Faculdade se mostra com pouca representatividade. Adesão da comunidade externa aos eventos realizados pela IES ainda é pouco muito baixa.
AÇÕES CORRETIVAS	Maior fortalecimento de vínculos com empresas que apoiem as ações propostas pela IES, implantação de um canal de comunicação externa (instituições, associações, alunos e empresas) para uma melhor interação dos diferentes segmentos da comunidade

	externa.
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Maior divulgação e atuação do Núcleo Psicopedagógico/Ouvidoria junto aos alunos e da Coordenação de curso. • Fortalecimento do setor de estágio. • Listar os canais de comunicação do aluno com a Instituição e verificar a qualidade dessa comunicação.
AÇÕES REALIZADAS	• Reformulação do setor de estágio, bem como ampliação da oferta de vagas • Aplicação de avaliação para verificar a qualidade dos canais de comunicação entre aluno e instituição.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	A IES tem uma ampliação da oferta de vagas de estágio. Possui atendimento diário da Coordenação de Cursos aos discentes e docentes, e possui um bom relacionamento dos setores acadêmicos com os discentes.
FRAGILIDADES	Os manuais (Biblioteca, Laboratório, Atividades Complementares), são pouco acessados pelos alunos e o Núcleo Psicopedagógico pouco articulado.
AÇÕES CORRETIVAS	Ampliação dos atendimentos aos alunos, divulgação os manuais da IES e acesso aos mesmos. Fortalecemos e atuação do Núcleo Psicopedagógico.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Verificar a oferta de cursos de capacitação para docentes e técnicos administrativos • Divulgar o regimento e que o cumprimento dos mesmos seja por toda comunidade institucional.
AÇÕES REALIZADAS	• Incentivo à formação/acadêmica aos servidores técnicos administrativos.

	• Aplicação de avaliação para verificar a qualidade dos canais de comunicação entre aluno e instituição.
ANÁLISES DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	A IES possui o corpo docente e técnicos qualificados e experiente. Há possibilidade de reenquadramento profissional. O clima organizacional da IES é satisfatório juntamente com o desempenho dos colaboradores.
FRAGILIDADES	A IES possui uma política para participação de eventos por docentes e técnicos não está bem definida. Pouca disponibilização de recursos para capacitação em cursos de aperfeiçoamento.
AÇÕES CORRETIVAS	Intensificar as ações e atividades que atendam as políticas de desenvolvimento pessoal. Incentivar docentes e técnicos administrativos a se aperfeiçoarem anualmente. Solicitação de mais recursos orçamentários.
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
AÇÕES PROGRAMADAS	• Verificar a aplicação do desenvolvimento de atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES. • Desenvolver novas ações de valoração aos comportamentos das organizações.
AÇÕES REALIZADAS	• Reuniões entre Diretoria e Coordenações • Projetos para melhoria das condições de trabalho.
ANÁLISES DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	Adequação qualitativa e quantitativa do corpo técnico-administrativo e docente e as formas degerenciamento da instituição. Reuniões sistêmicas para alinhamento das necessidades demandadas. A IES possui um bom relacionamento entre os gestores.
FRAGILIDADES	A IES possui pouco recurso para aplicação de novos projetos. Necessita de ampliação dos benefícios para

	os técnicos administrativos e docentes.
AÇÕES CORRETIVAS	Apresentação de projetos que fortaleçam a gestão da instituição. Ampliação do desenvolvimento de atividade administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES. Apresentação de um projeto de novos benefícios para os técnicos administrativos e docentes.
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FÍSICA	
AÇÕES PROGRAMAS	• Verificar a implantação e operacionalização dos cronogramas de rotinas de trabalho e fluxo de atividades. • Listar os programas financeiros estudantis os quais a Instituição está vinculada e os disponíveis para adesão. • Elaborar, implantar e operacionalizar cronogramas de rotinas de trabalho e fluxo de atividades.
AÇÕES REALIZADAS	• Verificação da eficiência e eficácia dos fluxos e processos acadêmicos. • Listar os programas financeiros educativos disponíveis e relacionar se a Instituição está vinculada. • Aumento do número de alunos ingressos.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	A IES possui um controle de gastos com ampliação da oferta de vagas para o Prouni, vinculado ao programa Quero Bolsa. A IES possui uma equipe com conhecimento relacionado a gastos e contingenciamento de recursos.
FRAGILIDADES	A IES possui um número reduzido de alunos ingressos.
AÇÕES CORRETIVAS	Melhorar o fortalecimento e divulgação da IES e adesão a outros programas de financiamento estudantil a serem disponibilizados para os potenciais alunos.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
AÇÕES PROGRAMADAS	Avaliar o controle da manutenção e limpeza detodos os espaços. Avaliar as condições das salas de aula, biblioteca, laboratório e área de convivência. Implantar um sistema informatizado de catalogação, busca e acesso aos acervos bibliográficos
AÇÕES REALIZADAS	• Verificação da implantação do controle da manutenção e limpeza de todos os espaços. • Aplicação da avaliação dos espaços de sala de aula e demais espaços de uso dos alunos. • Melhoramento das rotinas de manutenção dos espaços de aula e do espaço social.
ANÁLISES DOS RESULTADOS	
POTENCIALIDADES	A IES possui salas de aulas, salas de estudo e ambientação da biblioteca e instalações sanitárias adequadas e bem avaliadas pelos respondentes. Equipe de limpeza e manutenção bem dimensionada. Melhoramento das rotinas acadêmica e administrativa.
FRAGILIDADES	A segurança próxima a faculdade precisa ser reforçada. Área de convivência poderia ser melhor aproveitada.
AÇÕES CORRETIVAS	Melhoramento da utilização dos espaços sociais da IES.

8.1 Análise dos dados e das informações

O processo de autoavaliação da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú - FAEVA configura-se em um importante e essencial canal, pelo qual a IES desenvolve maior conhecimento sobre suas práticas e atuação junto à sociedade, tendo como um de seus principais objetivos a identificação de suas fragilidades e potencialidades, no intuito de aprimorar a qualidade do Ensino e serviços ofertados.

A análise das informações e ações desenvolvidas pela FAEVA, no ciclo 2018 - 2020, com foco nos Eixos 1, 2, 3, 4 e 5 (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas: Políticas de Gestão e Infraestrutura), conforme estabelece a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 (2014), possibilita um processo contínuo de observação, registro, reflexão, síntese e avaliação, configurando-se como importante instrumento de planejamento e de tomada de decisões da instituição. Tais resultados e análises são utilizados como referência para a construção e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI da IES.

No Eixo 01, a dimensão 08 refere-se ao planejamento e avaliação, incluindo avaliações internas e externas. A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação da IES, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES e com o PDI da IES. Este processo envolve a análise das atividades acadêmicas desenvolvidas por diferentes atores ao longo do ano, tais como: gerência acadêmica, gestores dos campi, coordenadores de cursos, docentes, discentes e técnico-administrativos.

Nos últimos processos avaliativos internos, os principais pontos de destaque apontados nos processos de avaliação interna da IES, foram: a avaliação dos docentes positiva, coordenação avaliada de forma positiva, boa receptividade de todos os processos avaliativos. Nesse sentido as questões relacionadas à satisfação com a atuação dos docentes e coordenadores, como o domínio do conteúdo da disciplina pelo professor ou a disponibilidade do coordenador para atender os alunos, também foram destacados como potencialidades. Já como fragilidades, foram apontadas algumas questões relacionadas ao atendimento, como: ausência da informatização dos processos de coleta de dados das avaliações e necessidades de pontos de melhoria na infraestrutura.

Em função da pandemia do COVID-19, em 2020, não ocorreram avaliações internas para os cursos da IES, pois os alunos remanescentes foram transferidos para outra IES. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional. Nessa direção,

podemos indicar as recentes propostas de ações de melhorias advindas das análises da CPA, como: capacitação ao corpo docente para utilização de ferramentas Teams e Metodologias Ativas, capacitação ao corpo técnico-administrativo, sobretudo equipe de atendimento, ampliação de oferta de cursos, focados aos docentes e técnicos administrativos.

No Eixo 02, a dimensão 01 refere-se à missão e ao PDI. Ao longo do ciclo avaliativo 2018 — 2020, a CPA procurou estimular uma reflexão contínua acerca do cumprimento da Missão da IES e dos princípios e metas estabelecidas no PDI, bem como estabelecer a coerência do que está previsto no PDI e as ações implementadas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. O PDI da IES atualmente está passando por uma revisão. Esta revisão terá um trabalho conjunto da CPA, com os gestores acadêmicos, em consonância com os NDE's dos respectivos cursos. Em complemento a este trabalho, os PPC's dos cursos também passarão por atualizações. Para o ano de 2021, a IES iniciará o processo de elaboração do novo PDI, com vigência de 2020-2024. Na Dimensão 3 são avaliados os quesitos referentes a Responsabilidade Social.

A IES manteve o desenvolvimento de atividades voltadas para a responsabilidade social e inclusão social com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. As potencialidades apresentadas nas avaliações como a participação dos discentes e docentes nas ações promovidas pela a IES foram de uma grande significância para a faculdade. As fragilidades apontadas foram a necessidade de fortalecimento da temática aplicada transversalmente das disciplinas.

Os processos de ensino de Graduação, Pesquisa e Extensão são abordados no Eixo 3, na Dimensão 2, buscando verificar os aspectos voltados para as políticas de formação acadêmico e científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorecem a iniciação científica e profissional dos estudantes. As ações programadas pela IES foram a administração participativa de todos dos setores da IES e da comunidade externa. Atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas demandas sociais, na evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas contextualizadas. A potencialidade apontada foi a ampliação e o fortalecimento das ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o melhoramento da divulgação da IES. A política informativa junto à comunidade externa foi considerada como insuficiente.

A Iniciação Científica, por meio da inserção do estudante na prática da pesquisa científica, contribui na formação intelectual, moral, crítica e criativa do acadêmico. As ações de Extensão desenvolvidas pela IES têm como base programas pedagógicos, cursos livres e outras atividades culturais e científicas de apoio discente, docente e de

responsabilidade social.

A dimensão 04, abrange a comunicação com a sociedade. A IES vem buscando um contínuo aprimoramento da comunicação tanto com o público interno quanto externo para garantir informações precisas e transparentes. Realizações de eventos aberto ao público e o melhoramento do Endomarketing. As potencialidades apontadas nas avaliações foi o fortalecimento dos estabelecimentos de vínculos com algumas empresas que apoiam as ações propostas pela IES. A fragilidade apontada foi os poucos eventos realizados pela IES e a pouca adesão da comunidade a esses eventos. As políticas de atendimento aos discentes são abordadas na Dimensão 9. A análise nessa Dimensão tem por objetivo acompanhar o acolhimento, a permanência eo êxito dos estudantes na IES, por meio de ações de oposição à evasão e à retenção. Para isso, foram desenvolvidas uma maior divulgação e atuação do Núcleo Psicopedagógico/Ouvida junto aos alunos, fortalecimento do setor de estágio. Outro aspecto relevante apontado nas avaliações foi o fortalecimento dos canais de comunicação do aluno com a instituição e qualidade dessa comunicação. A IES tem como potencialidades nessa dimensão analisada o atendimento diário da coordenação de curso, o bom relacionamento dos setores acadêmicos com os discentes e uma resposta rápida as demandas discentes. As fragilidades apontadas foram os poucos acessos pelos alunos pela biblioteca, laboratório e atividades complementares. Núcleo Psicopedagógico pouco articulado. As propostas pela a IES nesse sentido, foi o fortalecimento do Núcleo Psicopedagógico e a divulgação dos manuais da IES e do acesso aos mesmos.

No Eixo 04, no que tange às informações relacionadas à dimensão 05, é possível observar que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela FAEVA estão coerentes com o PDI e demonstram alterações progressivas alinhadas às necessidades de atualização e crescimento da IES. As potencialidades foram a qualificação e experiência dos docentes e dos técnicos qualificados. O pouco incentivo à formação técnica/acadêmica aos colaboradores técnicos administrativos foi apontado como fragilidade nessa dimensão.

A dimensão 06 aborda a organização e gestão da Instituição. A IES nessa dimensão demonstrou como ações programadas e ações realizadas uma ampliação e realização do desenvolvimento das atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES. Reuniões sistêmicas entre os diretores e coordenadores para o alinhamento das necessidades demandadas. A ampliação e o desenvolvimento das atividades administrativas visando o fortalecimento dos processos da IES e apresentação de um projeto de novos benefícios para os técnicos administrativos e

docentes. Tratada como estratégica pela Instituição, a dimensão 10 que aborda a sustentabilidade financeira é avaliada como de vital importância e fator crítico de sucesso, visto que a capacidade de se manter saudável financeiramente e de crescer de forma autossustentável é, acima de tudo, uma questão de sobrevivência. Em linhas gerais, as estratégias apontadas pela IES com a ampliação no controle de gastos e do conhecimento da equipe com relação as finanças da IES foi apontada como potencialidades. A redução do número de alunos ingressos foi uma fragilidade com uma grande importância.

No Eixo 5, a Dimensão 7 aborda os aspectos voltados para a infraestrutura física e tecnológica. A IES verifica constantemente as condições físicas das salas de aula, banheiros, bibliotecas, laboratórios, área de alimentação e convivência, e, realiza melhorias quando necessário. A IES, também, verifica a infraestrutura tecnológica proporcionando ao discente o melhor aproveitamento dos conteúdos digitais por meio de uma conexão de internet de qualidade, dentre outros.

Dado o caráter transformador da avaliação, enfatiza-se ideia de que a avaliação institucional pode conduzir a instituição a construir a integração entre suas partes, isto é, entre os vários setores/áreas que a compõem. Portanto, trata-se de um processo contínuo e permanente de compreensão, de transformação e de construção, sempre inacabado, como deve ser a própria avaliação institucional.

Estas foram premissas que a Comissão Própria de Avaliação — CPA da Faculdade Evolução do Vale do Acaraú expôs ao apresentar o relatório de autoavaliação, entendendo que o caráter de continuidade do processo e o de participação de todos os atores envolvidos constitui princípio fundamental do seu Processo de Autoavaliação Institucional.

9 CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

A IES com sua nova gestão irá investir na sua nova estrutura física para atender ao crescimento, desenvolverá campanha de comunicação para a captação de novos alunos, através da implantação de novos cursos presenciais, Concomitantemente, haverá investimento na estrutura pedagógica com a contratação de novos professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atenderaos requisitos legais para a faculdade. Promover ampliação do espaço físico e acervo da biblioteca, instalações de equipamentos novos, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.